ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e dois do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e quinze minutos, deu-se início a décima primeira reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande ampliada com a Câmara Técnica, realizada de modo virtual através da Plataforma digital ZOOM. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Izabela Ribeiro – Representante de Nível Central Titular da SES/RJ na CIR/BIG e Secretária Executiva Interina da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Júlia Barbosa - Assistente da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Melquezedec Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba; Beatriz Dias - NDAVS/BIG. **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Luciana Rossinol - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Cainara Carvalho - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; Lindalva Guerra – Coordenadora da CIES/BIG; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Renata Ramos - Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty; Alice Lima (Apoiadora COSEMS/RJ); Convidados: Rosemary Rocha – Superintendente de Gestão de Vigilância em Saúde. A Sra. Izabela Ribeiro, deu início solicitando que os participantes da reunião se apresentem, e faz inversão de pauta iniciando pelas pactuações. **Pactuação**: **2. Recursos destinados ao CEREST e a respectiva prestação de contas. (SUBVAPS)** A Sra. Rosemary Rocha fez contextualização da questão da saúde dos trabalhadores do ERJ, pois recentemente essa área se tornou uma coordenação ligada a Superintendência de Gestão a qual responde por ela. Cita que o decreto n°49.121 alterou a estrutura da SES, colocando dentro da Superintendência de Gestão criando a Coordenação Estadual da Saúde dos Trabalhadores, e cria na estrutura da SES o Centro de Referencia Estadual de Saúde dos Trabalhadores, esse decreto de julho de 2024 que altera a estrutura e por isso está trazendo a todas as CIR essa apresentação, para começarem do ponto de vista da gestão da coordenação dessa política no âmbito do estado do Rio de Janeiro em relação a saúde do trabalhador. Informa que o CEREST Estadual ficou fechado por 3 anos e isso criou uma solução de continuidade enorme em relação a condução da política nacional e estadual da saúde dos trabalhadores, por conta da disso a SES perde o recurso repassado fundo a fundo pelo MS, por conta justamente do fechamento do CEREST. Em 04 de setembro de 2023 foi reinaugurado o CEREST Estadual, e em 45 dias conseguiram reinaugurar, recompor a equipe técnica do CEREST e desde então estão tomando frente das políticas do estado do Rio de Janeiro junto a todos os CEREST já implantados a nível estadual. Em dezembro têm esse recurso retornado após inaugurarem e cumprirem uma série de critérios impostos pelo MS. Em julho de 2024, a portaria n°4.922 de 25 de julho, é dobrado os recursos repassados para manutenção das ações e serviços do CEREST. Explica a situação da execução desse recurso, pois esse recurso vem incorporado ao teto MAC de média e alta complexidade, e isso é um problema pois o recurso para financiamento de ações de vigilância em saúde do trabalhador que é o papel do CEREST, mas está dentro do recurso MAC. A outra questão é o fato de estar incorporado, ou seja, vêm em conjunto e para localizar é uma dificuldade e para o caso da BIG o recurso repassado ao CEREST de Angra para o FMS de Angra, mas esse recurso é da região, para manutenção da estrutura regional. Explica os problemas em relação a execução deste recurso, comenta que se reúnem com todos os coordenadores de CEREST e começaram a fazer um diagnóstico e escutam sempre a mesma queixa de que não possuem acesso ao recurso e que toda vez que pedem para algo informam que não há dinheiro. A dificuldade na execução desse recurso por parte do CEREST, o recurso é para manutenção de uma

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

estrutura de âmbito regional e a transferência é fundo a fundo para o município sede do CEREST, a falta de clareza na forma de execução, a dificuldade por parte dos coordenadores de CEREST em ter acesso a essas informações para o planejamento da sua execução, alguns CEREST nem estão na estrutura, ele tem que existir na estrutura daquele ente federado no qual ele está fazendo a própria gestão do recurso, e alguns coordenadores sequer são nomeados e claro se a estrutura não existe, logo não existe o cargo de coordenador e a necessidade de dar transparência a execução desse recurso. Coloca o fluxo de quando se olha o site do Fundo Nacional de Saúde e vê incorporado no teto MAC e dentro está o recurso da vigilância da saúde do trabalhador. A proposta era de que se possa pactuar que o município sede do CEREST que recebe o recurso e que faz a gestão desse recurso possa apresentar nessa instancia, na CIR, qual é a execução desse recurso regional sendo apresentado de forma quadrimestral, justamente para articularem com os instrumentos de planejamento. Cita que estão as vésperas da realização da Conferencia Estadual da Saúde dos Trabalhadores, acontecerão as conferencias regionais, e esse recurso por exemplo como é um recurso de custeio ele pode ser utilizado inclusive para financiar a realização dessa conferencia regional. Além disso seria também que o CEREST regional apresentasse também na CIR um relatório das atividades desenvolvidas junto aos municípios da região. Está começando justamente por essa questão do recurso dado o diagnóstico na qual se encontram na situação de inúmeros CEREST na penúria que nunca tem acesso a informações relacionadas esse recurso, além de entender que é o direito de todos terem a transparência da execução deste recurso. Não houve oposição e a solicitação foi considerada pactuada, passando a ser prestação de contas a ser realizada quadrimestral, em fluxo pré-estabelecido, juntamente com a apresentação das ações desenvolvidas pelo CEREST. **1. Aprovação da Ata da 10ª Reunião Ordinária da CIR/BIG de 2024.** A minuta da ata foi disponibilizada para avaliação via e-mail e whatsapp, mas por conta do adiantamento da reunião, não tiveram tempo hábil para leitura, ficando a pactuação da 10ª ata para a próxima reunião. **3. Solicitação de atualização e repactuação da rede de referência e contra referência de Hemoterapia da BIG (HemoRede)** A Sra. Izabela coloca que esse item foi solicitação de Sônia Barros coordenadora da HemoRede, e que foi pactuado em junho desse ano a atualização da Rede de Hemoterapia de referência e contra referência da região da BIG, que passou em todas as CIR com vistas a pactuação em CIB. Naquela ocasião da apresentação tiveram alguns municípios que solicitaram referencias, pois já são praticadas dessa maneira, em outras regiões de saúde, mas acabou que isso não passou nas regiões de destino. E por isso foi esta novamente para pactuação, na BIG, sendo o município de Rio Claro solicitou na época que ficasse como contra referência para o hemonúcleo de Angra e que gostaria de manter dessa maneira, e por isso foi pedido para trazer na CIR para fazer essa atualização na pactuação, que segundo ao município de Rio Claro isso já ocorre. Não houveram objeções a essa solicitação e fora pactuada. **4. Solicitação de pactuação das propostas de ações para o PEEPS para 2025 (CIES BIG)** A Sra. Lindalva Guerra apresenta a proposta das ações e posteriormente enviará a questão financeira, coloca que tem até dia 02 de dezembro para enviar ao estado o plano para que possam dar continuidade. Traz a repactuação das ações que não foram realizadas em 2024: O II Seminário de Educação Permanente em Saúde que é para dar concretude a política nacional de educação permanente em saúde para que cada SMS de acordo com seu contexto deve avaliar de forma que criará condições gerenciais de status para tal, que é realmente a implantação ou alguns que já estão implantados, a implementação dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde com as suas gerencias,

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

pois na realidade a EPS não consta oficialmente nos organogramas e os coordenadores não disponibilizam de nenhuma função gratificada e nenhuma função oficialmente. O primeiro seminário foi realizado, e o tema desse segundo seria a questão da política nacional de educação permanente em saúde pelas SMS. A segunda proposta de repactuação de 2023 que também não foi realizada em 2024 é a Oficina de Diagnóstico Situacional da Região de Saúde da BIG com ênfase ao diagnóstico de saúde da região da BIG que foi apresentado pela SES. Essa proposta foi apresentada por Monique e foi conversado que o estado fez esse diagnóstico das regiões e acha interessante que possam fazer oficinas para que essas informações possam ser repassadas e avaliadas que é um trabalho completo para que os servidores conheçam esse trabalho completo. Coloca que essas ações foram propostas para 2024 e das 3 propostas realizaram somente a do AIDIPI Neonatal em julho no auditório da Universidade Estácio de Sá em Angra e conseguiram alcançar 25 profissionais de médicos e enfermeiros dos 3 municípios. Coloca que o seminário pretende que seja para 150 profissionais e a oficina talvez façam mais de uma para que alcancem um número maior de servidores. Esse recurso será utilizado para coffe break e para trazer profissionais de fora para a realização dos eventos. Fala sobre a oficina ocorrida em 17 de outubro no Rio de Janeiro para discussão a respeito das ações, tendo somente a presença da coordenação CIES e alguns representantes de Angra como participantes pela BIG. As propostas conversadas foram levadas a CIES e entraram de acordo em trazer as pospostas de ações que estão sendo aqui apresentadas para 2025, como a Regulação para médicos que seriam oficinas de capacitação para médicos reguladores da BIG, na atenção especializada seria DCNT especificamente gostariam de começar trabalhando com a questão diabética com o pé diabético e com a regulação desses pacientes, na APS gostariam de realizar o AIDIPI Criança já que realizaram este ano o neonatal. Não houveram contradições a solicitação de pactuação das propostas de ações para o PEPS para 2025 e foi considerada pactuada. **5. Solicitação da ratificação do funcionamento da sala de estabilização de Mangaratiba (SMS Mangaratiba)** A Sra. Izabela fala que passou em CIB essa questão, e que Eduardo Lenini fez com base em uma nota técnica do ministério que sinalizou que os estados e municípios poderiam pleitear o custeio das salas de estabilização, e ele fez com base nos critérios da nota técnica uma avaliação e rankeamento em todas as regiões do estado do Rio de Janeiro e identificando pronto socorro que tivessem sala de estabilização e que atendessem aos critérios e fez isso como aditivo ao plano de ação regional da RUE. A partir daí os municípios poderiam então dar seguimento a essa solicitação fazendo pactuação em CIR, após seguindo para CIB e o município solicita no SAIPS que ficará em aberto até o fim do ano para assim aguardar a liberação do recurso do funcionamento das salas de estabilização pelo MS, que é um recurso de R$50.000,00 mensal e na região BIG o único município contemplado com 1 pronto socorro foi o município de Mangaratiba em Itacuruçá. Essa solicitação foi considerada pactuada. **Apresentação: 1. Andamento do GT de Planejamento Regional Integrado (AR/SES-RJ).** A Sra. Izabela informa que seria feita no dia 22/11 uma reunião ampliada da CT com GTR PRI, mas que devido ao adiantamento da CIR o GTR PRI foi reagendado para 29/11. E o que será apresentado é a parte do anexo do plano, no mês passado foi apresentado o corpo do plano de saúde regional e com aquele apontamento de que cada linha de cuidado seria um anexo ao plano. Fizeram um modelo para replicar para as 9 regiões de saúde com indicadores de levantamento de dados secundários e enxertando nesse anexo também o que foi debatido ao longo desse um ano no grupo analisando as matrizes, vendo o que tinham respondido do consolidado que era oportunidade de melhorias

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

e o que poderiam estar trabalhando na ótica do cuidado de câncer de mama. Foi feito esse arquivo e precisam depois com base nisso o grupo analisar, ler e fazer contribuições e pensar em metas para cada região. Na semana que vem será apresentado esse anexo para começar a pensar nas metas. **2. Panorama epidemiológico das arboviroses, do COVID e informes NDAVS/BIG. (NDAVS/BIG)** A Sra. Beatriz Dias irá enviar apresentação posteriormente, informa que o no GT VS de novembro todos os 3 municípios estiveram presentes e tiveram também a presença da Cainara. Fala que houve mudança do coordenador da vigilância em saúde de Mangaratiba, Angra provavelmente irão permanecer os mesmos coordenadores, Paraty teve mudança de governo, pois ganhou oposição, mas ainda não ocorreu mudança nas coordenações. Trouxe informe que decidiram na reunião que não haverá GTVS em janeiro, pois muitos profissionais estarão de férias, sendo também o momento de mudança de gestão, começando a partir de fevereiro. No GT de dezembro irão se reunir presencialmente e estarão fazendo o calendário de reuniões para 2025. A região da BIG como todo o estado teve uma diminuição nos casos de dengue, continuam com casos, mas não possuem casos de internação, porem o Estado já está fazendo movimento para que se ocorra o aumento, já estão fazendo reuniões do GT de arboviroses com a vigilância ambiental juntamente a epidemiológica, para se mobilizarem enquanto estado para estar apoiando os municípios caso precisem. Pode ser que no próximo ano ocorra uma epidemia, pois está alternando muito entre sol e chuva pode gerar um aumento. Estado se organizando juntamente ao MS para questão com relação ao fumacê, caso o município não tenha o carro o Estado entra como apoio, como ocorreu em 2023 e o Estado ajudou Paraty. Lembrar que o Brasil recuperou o certificado livre de Sarampo, depois de ter sido suspenso, mas no dia 12/11 recuperaram esse certificado. Tiveram um evento junto ao MS sobre sarampo que todas as regiões participaram e foram chamados alguns municípios para participar da oficina de sarampo, aonde foi discutido o que se deve fazer com relação a caso suspeitos, pois devem ter uma vigilância ativa. Irão fazer uma oficina que amplie essa discussão na região da BIG, apesar de toda vigilância epidemiológica já conhecer e ser treinada, é sempre bom refazer esse caminho de oficina para dar agilidade a resposta. Com relação a casos suspeitos de coqueluche tem 1 caso suspeito em Mangaratiba, nenhum caso suspeito em Angra e Paraty tem 10 casos suspeitos. Desses casos 1 foi fechado como coqueluche, tem 6 casos que não ocorreram coleta de exame e ainda está sendo fechado juntamente com o estado, se vai fechar por clínica, destes 10 casos, 3 fizeram sorologia por convenio, 2 PCR negativo e 1 sorologia aguardando resposta. O município de Paraty está acompanhando dia a dia, foram envolvidas duas escolas uma CEI e a outra CEM, fizeram visitas nas duas escolas, por que tiveram professores e crianças suspeitos, até mesmo um caso de um bebe de 7 meses. Foram à escola e fizeram avaliação no cartão vacinal no CEI e fizeram também a vacinação, e a escola CEM só ocorreu a visita, mas não teve a vacinação pois o colégio sinalizou que estavam em época de provas e pediram para que depois vissem outra data para estar fazendo a avaliação do cartão vacinal desta escola que teve casos suspeitos de coqueluche. Com relação a COVID os números de casos também diminuíram, não tem casos de internação, no último mês somente Angra teve caso de internação e teve 1 óbito em setembro ou outubro em Angra dos Reis no HMJ, Mangaratiba e Angra tem testes de covid, Paraty possui o teste trio de Covid e Influenza A e B. Em Mangaratiba e Angra dos Reis os casos suspeitos de influenza são encaminhados ao LACEN, tem casos positivos de influenza B em Paraty e Angra dos Reis, pois quando se faz covid também se faz diagnostico diferencial para influenza porque é uma época que aumenta a sazonalidade de influenza. Os municípios possuíam

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

data para enviar seus planos de contingencia, tanto de desastres como das arboviroses, Mangaratiba já enviou para o Estado, Angra e Paraty não sabe se já foi enviado pois estavam com pendencia dos conselhos municipais para enviar ao Estado. **Informes: 3. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG).** A Sra. Júlia inicia falando que mandou a pauta com os informes de novembro de 2023 e corrige durante a apresentação mostrando os informes corretos. Entrando na parte dos informes do GT's de novembro de 2024 falando sobre a reunião do dia 08/11 iria ocorrer o GT Executivo PMAE sendo um grupo mais fechado para fazer a consolidação das planilhas, mas teve de ser remarcado para o dia 25/11 às 10h. No dia 12/11 às 14h ocorreu a reunião da CIES que foram feitas as propostas citadas na pactuação desta reunião da CIR por Lindalva. No dia 13/11 ocorreu o GT VS de modo virtual com as informações fornecidas por Beatriz em sua apresentação. No dia 14/11 iria ocorrer de modo presencial na sede CIR e NDAVS/BIG o GC RUE, mas a articuladora do grupo sinalizou que havia uma outra agenda no município de Angra e por conta disso foi reagendada para o dia 25/11 às 14h de modo virtual. No dia 21/11 seria de forma presencial na sede o GT de Enfrentamento á violências que ia ter como tema a implementação do Núcleo de Violências nos municípios, mas devido a equipe da SE/CIR ter outra agenda no mesmo horário, a área técnica da SES que estaria presente nesta reunião não pode participar e uma das participantes representante de Angra ter informado que a SMS estava sem luz por conta de o disjuntor ter pegado fogo, a reunião foi cancelada e posteriormente será reagendada. No dia 21/11 ocorreu o GC da RAPS às 10h de forma virtual, que teve como pauta da reunião a segunda etapa do censo psicossocial do ERJ, que é um questionário denso no qual as equipes de saúde mental dos municípios estão fazendo esse preenchimento que tem como data final para ser entregue no dia 30/11, foi falado também sobre as visitas técnicas que a RAPS faz aos 3 municípios da BIG e verificando quais seriam as melhores datas, como o município de Mangaratiba sinalizou que não estariam presente nesse GC por conta de estarem doentes, a data da visita de Mangaratiba será decidida posteriormente e Angra ficou com visita técnica para o dia 14/02 e Paraty 14/03. Falaram também em relação a agenda da RAPS para o ano de 2025, é um grupo que costuma ser bimestral e pediram para que no ano de 2025 ocorra de forma mensal, mudando para as segundas sextas-feiras do mês as 10h. No dia 22/11 teria a CT ampliada ao GTR PRI, mas como já foi falado o GTR PRI foi reagendada, e hoje está ocorrendo a CIR ampliada a CT. No dia 26/11 na parte da manhã irá ocorrer o GT de Regulação as 10h de modo virtual. Dia 27/11 seria 11ª CIR, mas foi adiantada para 22/11 ampliada a CT. No dia 28/11 ocorrerá de modo presencial na sede o GT APS que terá como tema gerencia para eventos de desastres naturais e foi sinalizado que será o último GT do ano. As duas ultimas agendas estavam com data a definir o GC RCPD foi definido para o dia 26/11 de modo virtual às 14h para verificação final do plano que estava faltando ver a questão do CER de Angra para trazer para pactuação. O GC da Rede Alyne como não sinalizou opção de data acabou não ocorrendo este mês e caso sinalizem ocorrerá reunião no mês seguinte. **2. Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ.** A Sra. Alice Lima coloca como informe a respeito da Rede Alyne que no final de outubro teve a portaria n°5.530 de 21 de outubro, que fala da autorização do repasse de recursos referentes a questão do pré-natal no Rio de Janeiro, e tem haver com aquele registro no E-SUS de maio de 2023 de pessoas que indicaram que realizaram exames em gestantes até a 20ª semana de gestação. Tem um valor para cada município, viu que para Angra é cerca de 33 mil, Mangaratiba cerca de 8 mil e Paraty cerca de 14 mil e isso tem a ver com o numero de gestantes alcançadas e avaliadas no E-SUS e tem os dados de que Angra foram 229

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

gestantes, Mangaratiba 56 gestantes e Paraty 100. Fala sobre o PAC Saúde que teve uma live do ministério na semana anterior explicando como é para executar as obras desse novo PAC, está gravada no Youtube, tem o material da ANVISA também, pois estão percebendo que está havendo muitas dúvidas na parte da VISA sobre esses projetos arquitetônicos e a live e o material orientam como utilizar esse recurso para obra. Na região da BIG, Paraty e Angra foram contemplados em cerca de 2 milhões para cada um no PAC da Saúde, irá colocar os materiais no grupo. Sobre a insulina está tendo a notícia do desabastecimento de insulina tanto regular quanto NPH, e o CONASS e CONASEMS solicitaram reunião com MS, porque a falta está sendo em farmácia popular, rede hospitalar, rede de farmácias de uma forma geral. Esta semana receberam uma ata dessa reunião e eles colocam nessa ata o número de frascos e canetas que possuem de NPH e de regular que serão entregues ainda e a previsão de duração de estoque. Até o momento nessa ata consta que a previsão é em meados de dezembro que tem estoque, o maior problema está sendo com a entrega e não com a compra e o MS foi questionado se haverá desabastecimento total e eles responderam que não podem informar pois não depende somente deles essa informação, mas que irão continuar se esforçando para que não ocorra essa falta completa. Em relação ao PAC se alguém tiver dúvida, no COSEMS têm o Manoel que acompanha também e é possível acionar e pedir agenda com a ANVISA após olharem o material. No dia 12/11 saiu a portaria n°5.608 que habilita os municípios para recebimento de incentivo financeiro para implementar ações do PSE do segundo ciclo 23/24 que é uma parcela única que vem. Os 3 municípios da região possuem esse recebimento financeiro e tem uns cálculos específicos que irá encaminhar no grupo. Tem o valor de repasse financeiro referente a esse ciclo de 2023 e 2024 e pelo que viu Angra é cerca de 20 mil, Mangaratiba 23 mil e Paraty 21 mil, só que Paraty ainda tem o incentivo adicional porque Paraty pactuou 100% das escolas com ações realizadas do PSE + 36 mil. Irá colocar todas as informações no grupo. A Sra. Izabela informa que a próxima reunião da CIR está para o dia 11/12 e CT 09/12 e finaliza agradecendo a presença de todos. Não havendo nada mais a declarar, eu, Júlia Barbosa de Melo Silva, Assistente da Secretaria Executiva CIR BIG lavrei e assinei a presente ata.

Representante do Nível Central SES/RJ

Secretária Municipal de Saúde